

AVALIAÇÃO ESCOLAR E O USO DE TECNOLOGIAS: A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E O *GOOGLE FORMS*

Claudinei Francisco Pioner¹
Aglycia Chaves Barros Sousa²
Geraldo Lopes da Silva Filho³
Renata Carvalho Durães Pena⁴
Tatiana Petúlia Araújo da Silva⁵

Resumo: O estudo aqui realizado tem como principal objetivo discutir a importância da avaliação de resultados, especialmente através da avaliação diagnóstica fazendo uso do “*Google Forms*” como ferramenta. Na última década as transformações tecnológicas e recentemente a pandemia do COVID 19, permitiram não só aos adolescentes e jovens brasileiros, mas também aos professores, o emprego das diversas tecnologias no ensino aprendizagem. Nesse contexto, têm-se os celulares/*notebooks* como aliados, destacando-se nesse ambiente por definir-se como estratégias, permitindo atingir as grandes metas educacionais e facilitando o desenvolvimento das habilidades que a sociedade requer. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica em artigos científicos, em sites e em livros. Os resultados apontam que em meio ao contexto atual,

- 1 Graduação em Letras Português/Espanhol pela UNIOESTE. Especialista em Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial e Gestão Escolar. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: claudinei.pioner@escola.pr.gov.br
- 2 Graduada em Letras português- espanhol (UFC). Técnica em Segurança do trabalho (IFCE). Pós-graduada em Gestão Escolar integrada e práticas pedagógicas (Faculdade Prominas). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: aglyciachaves@gmail.com
- 3 Graduado em bacharelado engenharia civil (UFPI). Especialização em engenharia de segurança do trabalho (Cesvale). Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. Email: geraldofilhok@hotmail.com
- 4 Graduada em Comunicação Social pela Universidade do Triângulo (UNITRI) e Graduada em Letra Inglês e Português pela Universidade Campos Elíseos (UNIFIEO). Especializações: Jornalismo Científico pela Universidade de São Paulo (USP) e Jornalismo Internacional pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University- Flórida. renata_duraes@yahoo.com.br
- 5 Graduada em Letras e História pela Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul-Palmares-PE. Especializações: Literatura brasileira e História do Brasil pela Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul- Palmares-PE. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University - Flórida. tatipetulia@gmail.com



globalizado, a tecnologia não se permite ficar alheia a sala de aula.

Palavras-chave: *Google Forms*. Avaliação diagnóstica. Ferramenta de Avaliação. Educação.

Abstract: The study carried out here has as main objective to discuss the importance of the evaluation of results, especially through the diagnostic evaluation using “Google Forms” as a tool. In the last decade, technological changes and recently the COVID 19 pandemic have allowed not only Brazilian adolescents and young people, but also teachers, to use different technologies in teaching and learning. In this context, cell phones/notebooks are allies, standing out in this environment for defining themselves as strategies, allowing the achievement of major educational goals and facilitating the development of skills that society requires. For this, a bibliographic research was carried out in scientific articles, websites and books. The results show that in the midst of the current, globalized context, technology does not allow itself to remain outside the classroom.

Keywords: Google Forms. Diagnostic assessment. Assessment Tool. Education.

Introdução

No âmbito educacional, a cada ano que passa faz-se mais necessário o uso das tecnologias. Desde o uso de um mimeógrafo, computador de mesa usados num passado não muito longínquo, até o uso de *notbook*, de projetores, de um celular e mais recentemente o “*educatron*”. As tecnologias vão sempre se inovando e é através delas que podemos aplicar as ferramentas de gestão existentes no mercado, obtendo assim melhores resultados na qualidade da educação.

As ferramentas educacionais são recursos criados com o objetivo de simplificar a dinâmica na sala de aula, principalmente com a aplicação da tecnologia. Essas ferramentas além de facilitar a rotina dos docentes, estão transformando o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, pois facilitam a correção de provas, criam interação na sala de aula; engajam os alunos com o aprendizado das matérias; estimulam o aprendizado de novas habilidades e facilitam a produção de trabalhos multimídia, entre outros.

Melo (2002) enfatiza que o uso das ferramentas iniciais faz com que os aplicativos utilizados sejam motivadores tanto para os alunos, quanto

para os professores, integrando o racionamento das conexões e ampliando as atividades de estudos realizadas em sala de aula.

Tais ferramentas podem ser implementadas de forma gradativa e à medida que os professores vão conhecendo esses recursos e trazendo-os para suas salas de aula. Várias são elas, dentre as quais: livros digitais/audiolivros: *google forms*: *google classroom*: *jogos digitais*: *google meet* e atividades online, além das estudadas nesta primeira disciplina do curso de mestrado.

Dentre essas ferramentas educacionais, tenho como objeto de estudo bibliográfico a ferramenta do “*Google Forms*” sendo usada como avaliação diagnóstica.

Ademais de ser uma pesquisa, tal ferramenta eu a usei durante o período da pandemia do COVID-19, em um colégio estadual.

Avaliação escolar e o uso de tecnologias

A avaliação diagnóstica

A avaliação é uma das atividades mais importantes no processo de aprendizagem. Seu principal objetivo é nortear o trabalho dos docentes e gestores e facilitar a escolha de políticas públicas voltadas para a educação básica e não para punir os alunos com maiores dificuldade ou apenas para classificar seu desempenho. Ela é intrínseca no processo de aprendizagem.

Na atualidade há vários tipos de avaliações: a somativa, a formativa, a diagnóstica e a comparativa.

Levando em consideração o objeto deste estudo, partimos do princípio de que a avaliação diagnóstica é aquela pela qual se busca analisar o desenvolvimento do aluno ao longo do processo. Ainda sobre a avaliação diagnóstica, o blog “Saraiva Educação” nos diz que: “A partir desse tipo de avaliação, é possível identificar os pontos fortes e fracos de cada estudante, gerando dados que servirão de base para as futuras decisões pedagógicas da instituição. Ela pode ser aplicada com: provas escritas, provas orais, avaliação online e simulados.”

É fazendo uso deste tipo de avaliação que conseguimos diagnosticar as dificuldades de cada estudante, dificuldades estas que posteriormente, através de um replanejamento conseguiremos saná-las e obter melhores resultados. De nada adianta aplicar os conteúdos sem depois realizar uma avaliação diagnóstica. Da mesma forma de nada serve depois de avaliar não

replanejar. Em vão seria o trabalho dos docentes.

O Google Forms

Por meio desta ferramenta, o usuário pode, segundo Helito Bijora, “produzir e enviar por e-mail ou link pesquisas de múltipla escolha, testes com questões discursivas, solicitação de avaliações em escala numérica, entre outras opções”. (Helito Bijora, 2018).

Para este estudo escolhi a ferramenta do “*Google Forms*” primeiramente por eu já tê-la usada várias vezes nos últimos anos no ensino médio em escolas estaduais. Em segundo lugar a escolhi por ser prática para mensurar o desenvolvimento do aluno no processo de ensino aprendizagem e por ser uma ferramenta atraente aos alunos, pois é exigido o uso de computadores e/ou celulares.

Mesmo podendo usar esta ferramenta para “criar pesquisas, testes e pesquisas, convidar outras pessoas a responder a ele usando quase qualquer navegador da Web ou dispositivo móvel, ver resultados em tempo real à medida que são enviados, usar análises internas para avaliar respostas e exportar resultados para Excel para análise”(<https://support.microsoft.com › pt-br › office>), eu a usei no Colégio Estadual em que sou docente, nas turmas do ensino médio, na disciplina de Língua Portuguesa e como um meio de avaliar o desenvolvimento individual de cada aluno (avaliação com questões objetivas), no período de pandemia. Fora deste período, eu a usei para avaliar alunos impossibilitados de comparecerem ao colégio por motivos de comorbidades e para avaliar as alunas gestantes ou que já estavam em licença maternidade.

Ressalto que é uma ferramenta bem prática e fácil de ser usada.

Através dela consegui avaliar meus alunos de forma individual e depois de analisar os resultados, tracei novas estratégias, busquei realizar atividades diferenciadas, replanejei alguns conteúdos para assim obter melhores resultados no trimestre seguinte.

Referências

Mello, C; Almeda Neto, J; Petrilo, Regina. (2002). Educação 5.0 - Educação para o Futuro. Editora Proesso.

Bijora, Helito 2018 disponível em <https://www.techtudo.com.br> ›

2018/07 › google-forms

<https://blog.saraivaeducacao.com.br> › tipos-de-avaliação

<https://support.microsoft.com> › pt-br › office